



Chamada de Comunicações – Assembleia Geral Anual 2025 da AFERA

A Associação dos Fundos de Manutenção Rodoviária Africanos (AFMRA) realizará sua próxima Assembleia Geral Anual (AGA) em torno do seguinte tema geral: “Financiamento Inovador e Sustentabilidade das Infraestruturas Rodoviárias Frente aos Desafios Climáticos e de Mobilidade na África.”

Contexto e Justificativa

Este tema principal é motivado pelo papel central das estradas no desenvolvimento do continente: uma rede rodoviária confiável promove o acesso a mercados, serviços e empregos, além de fomentar o crescimento econômico.

É evidente que as infraestruturas rodoviárias desempenham um papel vital na integração regional, no crescimento econômico e na redução da pobreza no continente africano. No entanto, o Banco Mundial destaca que as más condições das infraestruturas prejudicam o crescimento africano em cerca de 2% ao ano e reduzem a produtividade em até 40%.

Além disso, as mudanças climáticas devem impor uma carga adicional às estradas, com episódios de chuvas extremas e secas afetando gravemente sua durabilidade.

De acordo com a Comissão Econômica das Nações Unidas para a África (CEA), a África Subsaariana apresenta a menor taxa de acessibilidade rodoviária rural do mundo, com apenas 34% da população tendo acesso a uma estrada transitável durante todo o ano. A CEA observa que esse déficit dificulta a integração econômica, agrava as desigualdades e limita os ganhos de produtividade em setores-chave, como agricultura, indústria e serviços.

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), por sua vez, estima que as perdas econômicas devido à insuficiência de infraestruturas representam entre 2 e 4% do PIB anual em muitos países africanos. Ele avalia as necessidades de financiamento em infraestruturas de transporte em mais de 60 bilhões de dólares por ano, com ênfase particular na necessidade de garantir a manutenção dos ativos existentes, frequentemente negligenciada.

Além disso, as questões de mobilidade urbana e rural tornaram-se prioridades no contexto de urbanização rápida, demanda por conectividade inclusiva e imperativos ambientais.

O desenvolvimento de infraestruturas rodoviárias sustentáveis e resilientes deve estar alinhado com uma visão mais ampla de mobilidade, incorporando planejamento territorial, necessidades da população e intermodalidade.

Nesse contexto, a Assembleia de 2025 focará na busca por soluções resilientes que combinem inovação tecnológica e novos mecanismos financeiros sustentáveis. Em particular, as discussões buscarão explorar modelos inovadores de financiamento rodoviário (incluindo PPPs, pedágios dinâmicos, títulos verdes, etc.) enquanto integram as dimensões ambientais e sociais das estradas.

Esta sessão examinará, em particular:

Financiamento Inovador e Sustentabilidade das Infraestruturas Rodoviárias Frente aos Desafios Climáticos e de Mobilidade na África, com subtemas.

Subtemas Propostos

Para aprofundar as questões mencionadas acima, são esperadas contribuições em torno dos seguintes subtemas:

- 1. Financiamento Inovador para Infraestruturas Rodoviárias**
 - Modelos Sustentáveis de Fundos de Manutenção Rodoviária
 - Mobilização de Financiamento Doméstico e Internacional
 - Títulos Verdes, PPPs, Fundos Climáticos e Mecanismos Mistos
- 2. Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Gestão de Riscos**
 - Quadros Regulatórios Favoráveis
 - Estudos de Caso de Projetos Bem-Sucedidos
 - Partilha de Riscos e Atratividade para o Setor Privado
- 3. Sustentabilidade e Governança dos Fundos de Manutenção Rodoviária**
 - Gestão Orientada a Resultados
 - Transparência, Responsabilização e Digitalização de Processos
 - Boas Práticas de Governança
- 4. Resiliência Climática das Infraestruturas**
 - Integração de Riscos Climáticos no Planejamento e Design
 - Tecnologias e Materiais Inovadores para Estradas Sustentáveis
 - Planos Nacionais de Resiliência
- 5. Digitalização e Tecnologias Infratech para Manutenção Rodoviária**
 - Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Sensores, Monitoramento em Tempo Real
 - Manutenção Preditiva e Dados Abertos
 - Inovação no Monitoramento de Desempenho
- 6. Mobilidade Sustentável e Inclusiva**
 - Acessibilidade em Áreas Rurais e Marginalizadas
 - Integração Intermodal (Estradas, Transporte Público, Carga)
 - Urbanização, Congestionamento e Planejamento da Mobilidade Urbana

- Mobilidade Ativa (Pedestres, Ciclistas) e Segurança Rodoviária
- 7. Capacitação, Pesquisa e Transferência de Conhecimentos****
 - Compartilhamento de Boas Práticas entre Fundos de Manutenção
 - Formação Contínua de Gestores e Técnicos
 - Papel das Universidades, Centros de Pesquisa e Parcerias Sul-Sul

As contribuições podem abordar:

- Estudos de caso práticos
- Pesquisas ou análises setoriais
- Experiências institucionais e operacionais
- Propostas de políticas públicas ou ferramentas de financiamento inovadoras

Contribuições Esperadas

São esperadas comunicações (apresentações, estudos de caso, análises) de todos os atores da cadeia rodoviária africana.

Estão particularmente envolvidos :

- Presidentes dos grupos focais da AFERA (por exemplo, grupos temáticos regionais ou técnicos): compartilham experiências nacionais ou regionais, relatórios de atividades e recomendações estratégicas.
- Especialistas técnicos e engenheiros rodoviários: apresentam soluções técnicas inovadoras (novos métodos de manutenção, estruturas resilientes, digitalização de canteiros de obras) e estudos de caso de projetos concluídos.
- Decisores políticos e responsáveis por agências governamentais: expõem políticas públicas, quadros regulatórios e planos rodoviários nacionais ou regionais, bem como reformas em andamento para fortalecer a manutenção de estradas.
- Parceiros financeiros e doadores (bancos de desenvolvimento, fundos multilaterais, investidores privados): fornecem experiências sobre modelos de financiamento inovadores (títulos verdes, seguros climáticos, PPPs) e apresentam ferramentas financeiras que apoiam a sustentabilidade dos fundos rodoviários.
- Organizações regionais, ONGs e universidades: analisam questões setoriais e transversais (integração social, igualdade, gênero, procedimentos de licitação, segurança rodoviária, etc.) e contribuem para o compartilhamento de conhecimentos.

Diretrizes de Submissão

- Idiomas aceitos: Francês, Inglês, Português
- Formato do resumo: 300 a 500 palavras, especificando o título, autores, instituição, tema abordado, objetivos, metodologia, principais resultados ou recomendações
- Prazo de submissão: 30 de junho de 2025
- Submissão:

- Por e-mail: alkassoumali@armfa.africa ou ceo@armafafrica.onmicrosoft.com
- Critérios de avaliação:
 - Relevância do tema em relação ao tema principal
 - Clareza dos objetivos e estruturação do conteúdo
 - Originalidade e contribuição para a reflexão coletiva
 - Aplicabilidade e potencial de replicação

Cada proposta será avaliada pelo comitê científico da AFERA com base em sua relevância para o tema principal e subtemas, sua qualidade metodológica e sua contribuição prática. Os autores das contribuições selecionadas serão notificados por escrito (e-mail) algumas semanas antes da Assembleia.

As comunicações selecionadas serão apresentadas durante a Assembleia Geral Anual de 2025 e outras reuniões da AFERA, podendo ser publicadas oficialmente por meio dos canais designados pela AFERA após avaliação do comitê científico.

ESSAIE MOUSSA Aubin
Presidente da AFERA
Administrador, Fundo Rodoviário dos Camarões

Dr ALI ALKASSOUM
Secretário Executivo

